

Relato de experiência

Relato de experiência “aleitamento materno: semear na infância para colher no futuro”

Experience report "breastfeeding: sowe in childhood to harvest in the future"

Patrícia de Moraes Soares Santana¹ orcid.org/0000-0001-7448-0623

Rebeca Talita de Souza Siqueira² orcid.org/0000-0001-5340-1439

Jéssika Cristina de Lima² orcid.org/0000-0001-6542-8241

Eduardo Sales Oliveira² orcid.org/0000-0002-9628-4444

Yane Renata Barbosa de Araújo² orcid.org/0000-0002-6155-634X

Lísia Miriam Maciel de Almeida² orcid.org/0000-0001-6041-3657

Hellen Alves de Carvalho² orcid.org/0000-0002-8727-1641

Breno Anselmo Moura de Magalhães² orcid.org/0000-0001-5518-9654

Deise Milena Cabral Silva² orcid.org/0000-0002-3643-8771

Pedro Lucas de Araújo Rocha² orcid.org/0000-0002-6064-0275

Débora Rayssa Siqueira Silva² orcid.org/0000-0002-6423-360X

Daniele Padilha Lapa¹ orcid.org/0000-0002-0892-4801

Breno Gusmão Ferraz³ orcid.org/0000-0002-8303-7364

Andreia Paula da Silva Lima⁴ orcid.org/0000-0002-0754-1921

Marcos Cezar Feitosa de Paula Machado⁵ orcid.org/0000-0002-4631-0309

Daniela de Araújo Viana Marques³ orcid.org/0000-0002-2380-7910

Polyana Felipe Ferreira da Costa⁵ orcid.org/0000-0002-6054-8401

Marcelo Ferreira Leite⁵ orcid.org/0000-0002-5209-864X

Pauliana Valéria Machado Galvão³ orcid.org/0000-0002-4418-218X

George Alessandro Maranhão Conrado¹ orcid.org/0000-0001-6649-577X

¹Especialista, Campus Serra Talhada da Universidade de Pernambuco, Serra Talhada, Pernambuco, Brasil

²Graduando, Campus Serra Talhada da Universidade de Pernambuco, Serra Talhada, Pernambuco, Brasil

³Doutor, Campus Serra Talhada da Universidade de Pernambuco, Serra Talhada, Pernambuco, Brasil

⁴Especialista, Faculdade de Ciências Médicas Aggeu Magalhães, Serra Talhada, Pernambuco, Brasil

⁵Mestre, Campus Serra Talhada da Universidade de Pernambuco, Serra Talhada, Pernambuco, Brasil

E-mail do autor correspondente: patricia.santana@upe.br

RESUMO

O aleitamento materno é uma das ações de saúde mais importantes para reduzir a morbimortalidade infantil, refletindo, de maneira marcante, os indicadores de saúde de uma região. Tal prática produz diversos benefícios, a exemplo da diminuição de infecções na infância e menor risco de neoplasias na mãe. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi proporcionar educação em saúde à comunidade e às mães por meio da disseminação de informações a respeito do aleitamento materno para gestantes, puérperas e estudantes de colégios municipais da cidade de Serra Talhada - Pernambuco. Foram realizadas palestras, oficinas, peças de teatro, jogos interativos, música e pinturas no período de 2018 a 2019. Cerca de 570 pessoas participaram das atividades. A respeito da metodologia utilizada na intervenção, diversos estudos demonstram os benefícios dessa prática, devido ao maior conhecimento acerca do tema após a realização das atividades. As intervenções trouxeram, ainda, benefícios aos ouvintes e estimularam a busca de mais informações sobre o tema, além disso, os participantes foram capazes de disseminar o que aprenderam para outras pessoas, tornando-se agentes de propagação em saúde.

Descritores: Aleitamento Materno; Educação; Relações comunidade-instituição; Saúde pública.

ABSTRACT

Breastfeeding is one of the most important health actions to reduce child morbidity and mortality, reflecting, in a noteworthy way, the health indicators of a region. Such practice produces several benefits, such as reducing infections in childhood and lowering the risk of the mother having neoplasms. Therefore, the objective of this study was to provide health education to the community and mothers by disseminating information about breastfeeding to pregnant women, recent mothers and students from municipal schools in the town of Serra Talhada - Pernambuco. Lectures, workshops, plays, interactive games, music and paintings were offered from 2018 to 2019. About 570 people participated in the activities. Regarding the methodology used in the intervention, several studies demonstrate the benefits of this practice, due to there being greater knowledge about the topic after the activities have been carried out. The interventions also brought benefits to those attending and stimulated the search for more information on the topic, in addition, the participants were able to disseminate what they learned to other people, thus becoming agents of spreading practices for good maternal health.

Keywords: Breastfeeding; Education; Community-Institutional Relations; Public health.

1. INTRODUÇÃO

O projeto de extensão “Aleitamento materno: semear na infância para colher no futuro” deu continuidade a projetos anteriores que abordaram a temática da Educação em Saúde com foco na amamentação.

O aleitamento materno (AM) é conhecido por reduzir a morbimortalidade infantil e auxiliar na prevenção de doenças graves, como as diarreicas e as infecciosas, sendo uma prática possível em muitas realidades socioculturais. Os benefícios se estendem até a vida adulta, com redução da incidência de patologias, como hipertensão arterial sistêmica, obesidade e diabetes *mellitus*.¹⁻³

Além disso, quando cumprida como fonte exclusiva até os 6 meses de idade e de forma complementada até os 2 anos de vida, traz benefícios à saúde da lactante (redução de sangramento, infecções, peso pós-parto, distúrbios emocionais, neoplasias, endometriose, doenças crônicas e neurodegenerativas).⁴⁻⁵ Mesmo diante do cenário de pandemia atual pelo coronavírus, a recomendação em casos de mães com a doença tem sido a de manter a amamentação com apenas cuidados adicionais de higiene.⁶

Apesar dos diversos benefícios do Aleitamento Materno Exclusivo (AME), no Brasil, apenas 41% das crianças são

amamentadas, sendo o período de duração do AME muito reduzido. Isso se deve à influência de vários fatores, como a idade, situação conjugal, primiparidade e baixa escolaridade da mãe, não realização do pré-natal, uso de bicos artificiais (chupeta/mamadeira) e diminuto suporte dos profissionais de saúde.^{2,4}

Acrescente-se a isso, a ausência de rede de apoio social e ao fato de que a maioria das mães precisam retornar ao trabalho aos 4 meses⁷. Diante deste cenário, têm sido utilizadas medidas educativas em saúde neste sentido, que desmistificam o AM, promovendo melhorias na saúde materno-infantil.^{2,3,5}

O presente projeto objetivou proporcionar educação em saúde à comunidade e às mães por meio da disseminação de informações a respeito do AM, realizada de modo a conscientizar os indivíduos sobre os seus benefícios.

2. PERCURSO METODOLÓGICO

A Extensão Universitária se preocupa em manter vínculos com a sociedade, dirigindo-se a esta por meio de diversos instrumentos (projeto, programas, serviços, etc.) e utiliza as relações de comunicação e de vivências entre todos os envolvidos. Dessa forma, as atividades desenvolvidas na Extensão Universitária possibilitam troca de saberes entre todos

os envolvidos e aprendizado multidirecional⁷.

O presente trabalho relata a experiência de projeto realizado na cidade de Serra Talhada-PE, no Hospital Professor Agamenon Magalhães (HOSPAM), na Unidade Básica de Saúde (UBS) Mutirão e nas escolas municipais Recanto Sagrada Família e Vicente Inácio de Oliveira. As atividades ocorreram no período de abril de 2018 a março de 2019, mediante anuência de todas estas instituições. Professores e alunos do curso de Medicina da Universidade de Pernambuco (UPE) realizaram as intervenções e os ouvintes foram estudantes das escolas participantes (alunos da educação infantil e ensino fundamental I e II), funcionários e usuários das instituições de saúde.

Diversas estratégias foram empregadas para abordar o conteúdo proposto, dentre elas: palestras, oficinas, peças de teatro, músicas, jogos interativos, desenhos e pinturas. As abordagens utilizadas foram planejadas para orientar sobre o AM e maximizar os benefícios dessa prática, bem como solucionar dúvidas acerca do tema.

Nessas atividades, foram abordadas: a importância e benefícios do AM, os componentes do leite materno, a pega correta da aréola mamária, a frequência de mamadas, o vínculo entre mãe e bebê durante o AM, dentre outros temas. A duração média das intervenções era de 3 horas, ocorrendo no período da manhã ou à tarde, de acordo com a disponibilidade de horário das instituições participantes.

Nesse processo, os estudantes de graduação envolvidos nas ações também são aprendizes, pois, ao mediar as atividades, aprendem como a temática da amamentação é experienciada pelos estudantes, puérperas e profissionais da saúde. Então, percebe-se uma relação de

igualdade entre todos os envolvidos devido à troca de saberes, e não simplesmente a emissão e a captação unidirecional de informações.

3. RESULTADOS

O público beneficiado constituiu-se de cerca de 220 crianças e adolescentes abordados nas escolas e 350 gestantes, puérperas, acompanhantes e funcionárias dos serviços de saúde.

Foram realizadas palestras no alojamento conjunto e na clínica cirúrgica/obstétrica do HOSPAM, assim como na UBS Mutirão, de acordo com a demanda das mães. Após a intervenção, eram feitas perguntas a respeito da compreensão do tema – esse último momento objetivava esclarecer as mães. A participação das genitoras e dos extensionistas foram efetivas em prol da desmistificação do AM (Figura 1).

Figura 1: Alunos extensionistas auxiliando mãe na pega correta da aréola mamária durante a amamentação, em Unidade Básica de Saúde. Serra Talhada, 2019.



Nas escolas, foram utilizados meios lúdicos para ensinar as crianças sobre o leite materno. Para as turmas do maternal, os alunos extensionistas encenaram a peça teatral “Chapeuzinho vermelho, o

lobo mau e a sua mamadeira”. Depois da encenação, perguntas eram feitas para o conjunto de alunos e muitos participaram efetivamente (Figura 2).

Figura 2: Alunos extensionistas fantasiados, professora orientadora e diretora do colégio onde a peça foi realizada. Serra Talhada, 2019.



Para desestimular o uso da mamadeira, enfatizava-se que o ideal é que crianças maiores bebam o leite no copo. Após a peça teatral, dava-se início ao momento de pinturas de desenhos relacionados ao tema. Depois disso, uma paródia de uma cantiga de roda era cantada e acompanhada por violão pelos extensionistas. Essa canção era dançada em círculo, com todos de mãos dadas:

*“Se essa mãe, se essa mãe fosse minha,
eu pedia para ela amamentar,
pois o leite do peito é bem melhor
pra eu crescer e bem forte ficar!
Nesse leite, nesse leite precioso
muita coisa, muita coisa vou achar:
vitamina, proteção contra a doença,
coisa boa, nem com sede vou ficar!
O bebê que só mama no peito
cresce forte, é sabido de montão
porque esse é o alimento
preparado bem quentinho no coração”.*

Nas turmas do ensino fundamental, eram realizadas palestras interativas e jogos de perguntas e respostas, havendo bastante participação entre os alunos.

Após esse momento, os alunos eram separados em grupos, sendo confeccionados cartazes com desenhos, frases ou poemas pelos ouvintes. Nesse momento, houve exercício da criatividade e grande interação, onde dúvidas eram sanadas, com a consolidação do conhecimento adquirido. Por fim, todos cantavam a paródia criada pelos extensionistas.

Notou-se grande confiança dos estudantes, mães e profissionais de saúde na equipe de acadêmicos de Medicina envolvidos na extensão, reforçando que as atividades foram importantes para a elaboração de conhecimento acerca da temática abordada.

Ademais, o projeto de extensão estimulou os ouvintes a buscar mais informações sobre o tema, difundir o que foi aprendido e encorajar outras mães à prática do aleitamento materno. Os conhecimentos adquiridos pelos alunos de Medicina durante a formação profissional foram aplicados além dos muros da academia, operacionalizando o processo de aproximação entre a teoria e a prática.

4. DISCUSSÃO

Evidencia-se, nos últimos anos, o aumento do interesse em programas em Saúde Pública com enfoque no AM. Isso é devido às inúmeras contribuições à saúde da criança e da puérpera, em curto, médio e longo prazo.⁸

No intuito de aumentar o conhecimento e desmistificar o assunto, diversas são as abordagens utilizadas pelos profissionais da área de saúde: intervenção por meio de telefonemas para mulheres durante o seu pré-natal e puerpério,² palestras para gestantes e puérperas,⁵ jogos de tabuleiro com crianças,⁹⁻¹⁰ palestras com crianças e

adolescentes, *etc.*¹¹ Apesar das particularidades de cada intervenção, como maior duração do AME quando há participação da genitora nas atividades, todas resultaram em maior conhecimento acerca do tema.^{2,5,10-12} Da mesma forma, no presente trabalho, optou-se por empregar diversas abordagens, de acordo com o público-alvo da intervenção com vistas a melhorar a adesão dos participantes.

A intervenção por meio de telefonemas durante o pré-natal e puerpério tem se mostrado útil e acessível no apoio à amamentação, uma vez que otimiza o tempo e pode atingir um grande número de usuárias ao facilitar o acesso, a orientação, o apoio e o acompanhamento das puérperas e seus filhos.² No caso deste projeto de extensão, optou-se pela abordagem da gestante e puérpera no ambiente da UBS e do HOSPAM. O motivo para isso foi a evidência de que estudo com intervenção educativa pós-parto realizado durante internação, evidenciou que mães que participaram ativamente de jogos educativos permaneceram por mais tempo em AME que mães que não participaram dos jogos⁵. A abordagem na UBS realizada por este projeto também facilitou para instrumentalizar os profissionais num dos mais importantes papéis da Estratégia de Saúde da Família, a Educação em Saúde.

Ademais, em atividades realizadas em colégios, o benefício à comunidade é ampliado, visto que a discussão contribui para formar adultos mais aptos para estimular esta prática, através do apoio à mulher que amamenta, assim como a própria intenção de amamentar na vida adulta,^{10,11} o que foi a justificativa para inclusão de crianças e adolescentes de duas escolas municipais participantes deste projeto de extensão.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao realizar palestras, conversas e atividades lúdicas, os estudantes desenvolvem potenciais e habilidades necessárias a uma prática humanística da Medicina. Dentro dessas realizações, engloba-se o suporte ao processo de educação médica abordando importantes informações sobre o aleitamento materno para o conhecimento da comunidade.

Quanto às limitações do trabalho, pode-se destacar a dificuldade em conciliar os horários das atividades com a disponibilidade dos discentes e docentes da UPE.

No entanto, as atividades realizadas por meio deste projeto tiveram seus objetivos alcançados. Aspectos extremamente relevantes no processo de promoção da saúde e de reflexão crítica das mães, profissionais de saúde, crianças e adolescentes foram abordados de forma continuada. Enfatizou-se que os participantes são agentes no processo saúde-doença, uma vez que possuem conhecimento necessário para propagar informações para outras pessoas: as mães para outras mães, os profissionais de saúde para a comunidade e as crianças para os seus familiares.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da saúde. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar**. Brasília, 2015.
2. ORIÁ, M. O. B. *et al.* Eficácia de intervenções educativas realizadas por telefone para promoção do aleitamento materno: revisão sistemática da literatura. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 52, n. 1, p. e033333, 2018. Disponível em:

<https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v52/1980-220X-reeusp-52-e03333.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2020.

3. DEL CIAMPO, L. A.; DEL CIAMPO, I. R. L. Breastfeeding and the Benefits of Lactation for Women's Health.

Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, São Paulo, v. 40, n. 6, p. 354-359, 2018. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-72032018000600354&lng=en&nrm=iso.

Acesso em: 22 abr. 2020.

4. FERREIRA, H. L. O. *et al.* Fatores associados à adesão ao Aleitamento Materno Exclusivo. **Ciências & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 3, p. 683-90, 2018. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000300683&lng=en&nrm=iso.

Acesso em: 22 abr. 2020.

5. DODT, R. C. M. *et al.* Estudo experimental de uma intervenção educativa para promover a autoeficácia materna na amamentação. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**,

Ribeirão Preto, v. 23, n. 4, p. 725-732, 2015. Disponível em:

https://www.scielo.br/pdf/rlae/v23n4/pt_0104-1169-rlae-23-04-00725.pdf. Acesso em: 21 abr. 2020.

6. MELO, L. P. C. de *et al.*

Aleitamento materno em tempos de covid-19: uma revisão integrativa.

Research, Society and Development., Vargem Grande Paulista, v. 9, n. 9, p. e129997074, 2020. Disponível em:

<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/7074/6255>. Acesso em: 30 ago. 2020.

7. GADOTTI, M. **Extensão universitária**: para quê. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2017.

8. NUNES, L. M. Importância do aleitamento materno na atualidade.

Boletim Científico da Pediatria, Rio Grande do Sul, v. 4, n. 3, p. 55-58, 2015.

Disponível em:

<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/184239/001079501.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 30 out. 2020.

9. MARTINS, F. D. P. *et al.* Efeito de tecnologia educacional jogo de tabuleiro no conhecimento de escolares sobre aleitamento materno. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**,

Ribeirão Preto, v. 26, n. 1, p. e.3049, 2018. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692018000100353&script=sci_arttext&tling=pt. Acesso em: 30 out. 2020.

10. GLASER, D. B. *et al.* An Evaluation of the Effectiveness of School-Based Breastfeeding Education. **Journal of Human Lactation**,

Saint Louis, v. 32, n. 1, p. 46-52, 2015. Disponível em: <https://europepmc.org/article/med/26173810>. Acesso em: 22 abr. 2020.

11. HO, Y. J.; MCGRATH, J. M. Effectiveness of a Breastfeeding Intervention on Knowledge and Attitudes Among High School Students in Taiwan. **Journal of Obstetric, Gynecologic & Neonatal Nursing**,

Colorado, v. 45, n. 1, p. 71-77, 2016. Disponível em: [https://www.jognn.org/article/S0884-2175\(15\)00010-6/fulltext](https://www.jognn.org/article/S0884-2175(15)00010-6/fulltext). Acesso em 22 abr. 2020.

Acesso em 22 abr. 2020.

Acesso em 22 abr. 2020.

Agradecimentos

Agradecemos aos diretores das instituições por possibilitarem que o projeto fosse realizado.

Fomento

Pró Reitoria de Extensão – PROEC - Edital Programa Institucional de Apoio à Extensão - PIAEXT Nº 01/2018 da Universidade de Pernambuco.